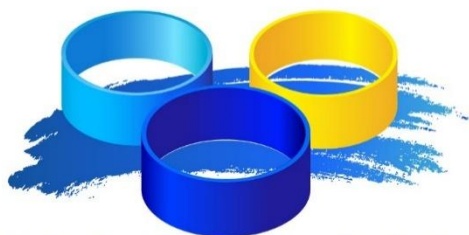


RESUMO PARA O CIDADÃO

RELATÓRIO FINAL

PROGRAMA INTERREG V-A MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS 2014-2020



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

ÍNDICE

A. O PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL INTERREG MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS (MAC) 2014-2020	3
1. O QUE É O PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL INTERREG MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS (MAC) 2014-2020.....	3
2. QUAL É A ZONA DE COOPERAÇÃO.....	3
3. A QUEM SE DIRIGE O PROGRAMA: BENEFICIÁRIOS.....	3
4. ORÇAMENTO E DOTACÃO FEDER DO PROGRAMA.	4
5. FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA.	4
B. RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO	5
1. CONVITES À APRESENTAÇÃO DE PROJETOS.....	5
2. COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE.	9
3. AVALIAÇÕES DO PROGRAMA.....	13
4. DADOS FINANCEIROS.....	14
C. RESULTADOS DOS PROJETOS POR EIXO PRIORITÁRIO	15
1. PRINCIPAIS RESULTADOS DOS PROJETOS POR EIXO PRIORITÁRIO	15
2. PROJETO ESTRATÉGICO HEXAGONE	34

A. O PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL INTERREG MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS (MAC) 2014-2020

1. O QUE É O PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL INTERREG MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS (MAC) 2014-2020.

O Programa Operacional de Cooperação Territorial Madeira-Açores-Canárias (MAC) 2014-2020 é o principal instrumento de que dispõem as regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal (Canárias, Açores e Madeira) para cooperarem entre si e com os países da sua área geográfica, com o objetivo de oferecer uma resposta eficaz aos desafios comuns que enfrentam em matéria de inovação, competitividade, internacionalização e desenvolvimento sustentável.

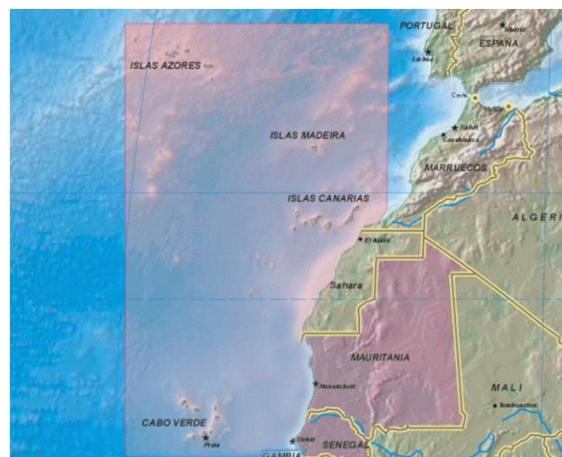
O Programa foi aprovado em 3 de junho de 2015. Em 10 de setembro do mesmo ano, foi constituído o Comité de Acompanhamento, que aprovou o seu Regulamento Interno, criou um Comité de Gestão responsável pela seleção e gestão dos projetos e decidiu lançar a primeira convocatória para a apresentação de projetos em 2016. Em 2015, o Comité de Acompanhamento aprovou a Estratégia de Comunicação do Programa, os Critérios de elegibilidade e seleção de projetos e a Metodologia de avaliação dos projetos.

O programa é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) a uma taxa de 85%. Em 2016 e 2017, foram recebidas dotações adicionais do FEDER que implicaram reprogramas financeiras. Em 17/10/2017, através da Decisão C (2017) 7091, a Comissão aprovou um aumento do financiamento total do programa para 148 831 183 € (126 506 503 € de ajuda FEDER).

2. QUAL É A ZONA DE COOPERAÇÃO.

O Espaço de Cooperação é constituído por:

- As ilhas macaronésicas da Madeira, Açores e Canárias.
- Os países terceiros geograficamente próximos que aceitaram participar no Programa: Cabo Verde, Senegal e Mauritânia.



3. A QUEM SE DIRIGE O PROGRAMA: BENEFICIÁRIOS.

Os beneficiários (entidades que podem apresentar projetos de cooperação) são: as administrações públicas regionais e locais e entidades de direito público e e o

privado a elas ligadas; as universidades, centros de investigação, institutos tecnológicos e fundações; as câmaras de comércio, associações empresariais e profissionais e outros organismos socioeconómicos; e outras entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos com sede nas regiões dos Açores, Madeira ou Canárias.

Os participantes de países terceiros da zona de cooperação (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia) podem participar nos projetos, mas não recebem diretamente o FEDER, sendo os beneficiários da zona europeia do programa que podem realizar despesas elegíveis no território desses países.

4. ORÇAMENTO E DOTACÃO FEDER DO PROGRAMA.

Eixo prioritário	Aprovado em 2015		Incorporação dos fundos Mid-Atlantique 2017		Reprogramação 2022	
	Custo total	FEDER	Custo total	FEDER	Custo total	FEDER
Eixo 1. Promover a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	30.902.606	26.267.215	42.125.440	35.806.624	42.125.440	35.806.624
Eixo 2. Melhorar a competitividade das empresas	24.476.016	20.804.613	26.088.576	22.175.289	26.088.576	22.175.289
Eixo 3. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	18.357.011	15.603.459	23.042.853	19.586.425	21.242.792	18.056.373
Eixo 4. Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	36.714.022	31.206.918	36.714.022	31.206.918	36.714.022	31.206.918
Eixo 5. Melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública	11.930.421	10.140.857	11.930.421	10.140.857	9.638.275	8.192.533
Eixos 6 e 7. Assistência técnica	7.811.495	6.639.770	8.929.871	7.590.390	6.429.871	5.465.390
Total	130.191.571	110.662.832	148.831.183	126.506.503	142.238.976	120.903.127

5. FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA.

O Programa INTERREG MAC é organizado através de convocatórias públicas para a apresentação de projetos. Os intervenientes do território interessados em desenvolver projetos de cooperação devem apresentar as suas candidaturas ao Programa de acordo com os requisitos estabelecidos no texto de cada convite.

O Comité de Gestão do programa seleciona os projetos que se adequam aos critérios de seleção das propostas e às exigências do território. As suas decisões são ratificadas pelo Comité de Acompanhamento.





Reuniões do Comité de Gestão

B. O RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

O Relatório Final de Execução inclui as informações exigidas pela Comissão Europeia sobre a execução do programa, a quantificação dos indicadores alcançados, os problemas encontrados e as medidas adotadas pelas autoridades do programa.

1. CONVOCATORIAS DE PROJETOS.

O programa realizou dois processos de seleção de projetos através de convocatórias públicas, comprometendo toda a ajuda FEDER disponível.

<u>1.ª Convocatória</u>	<u>2.ª Convocatória</u>
A primeira convocatoria para a apresentação de projetos no âmbito do programa foi lançada em fevereiro de 2016, com um prazo de dois meses para a apresentação de candidaturas (até 31/03/2016).	A segunda convocatoria para a apresentação de projetos foi lançada em 1 de setembro de 2018, com um prazo de 2 meses para a apresentação de candidaturas e todo o restante do apoio FEDER do programa não atribuído na 1.ª convocatória.
Foram recebidas 215 candidaturas que solicitavam 4 vezes o FEDER disponível na convocatória.	Foram recebidas 189 candidaturas que solicitavam 3,5 vezes o FEDER disponível na convocatória.
A decisão sobre os projetos apresentados foi tomada pelo Comité de Gestão em 8 de novembro de 2016, no Funchal, Madeira.	A decisão sobre os projetos apresentados foi tomada pelo Comité de Gestão em 12 de junho de 2019, em Las Palmas de Gran Canaria.

Em 2015, realizaram-se as jornadas de lançamento da 1.^a convocatória nas Canárias, Açores, Madeira e países terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia):



Em 2018, realizaram-se as jornadas de lançamento da 2.^a convocatória para a apresentação de propostas nas 3 regiões europeias e nos 3 países africanos:





Todas estas jornadas contaram com um elevado número de participantes e grande cobertura mediática, com notícias publicadas na imprensa e televisão da Madeira, Açores e Canárias.

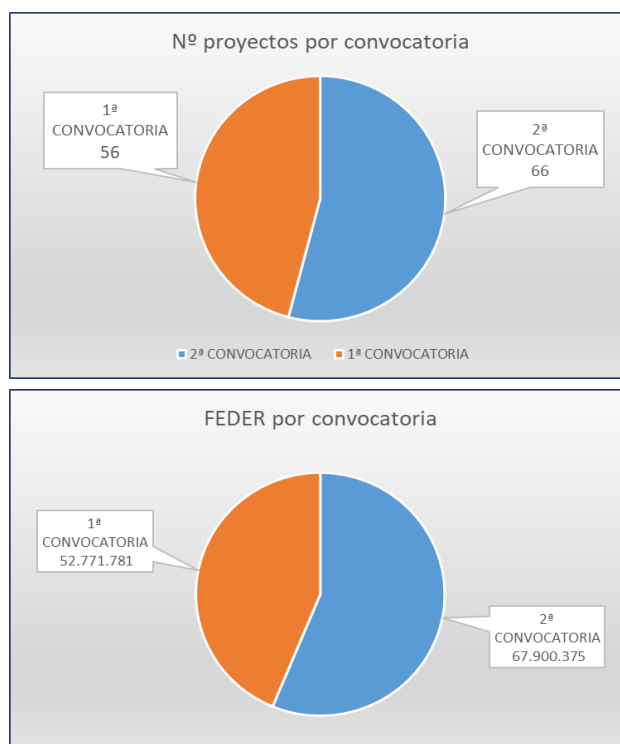
Como resultado, no âmbito do programa MAC 2014-2020, foram executados um total de **122 projetos** que absorveram um cofinanciamento FEDER de mais de **110 milhões de euros**.

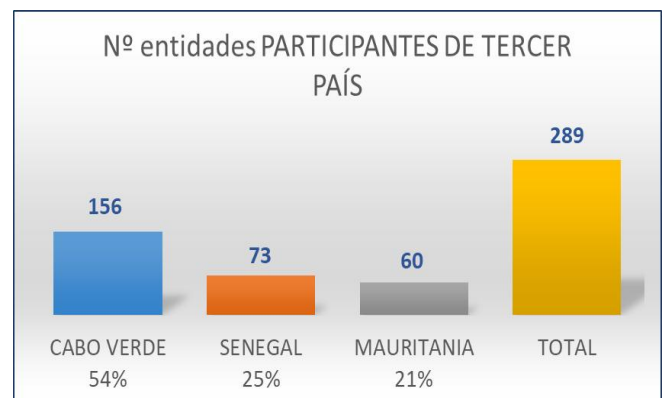
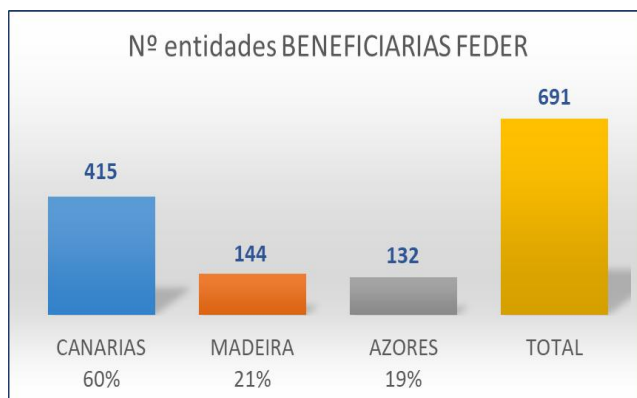
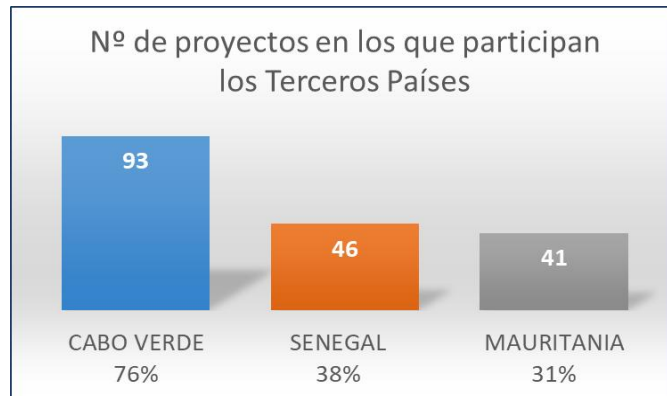
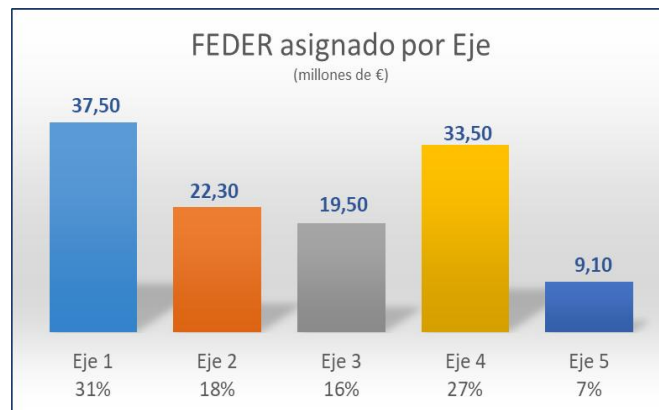
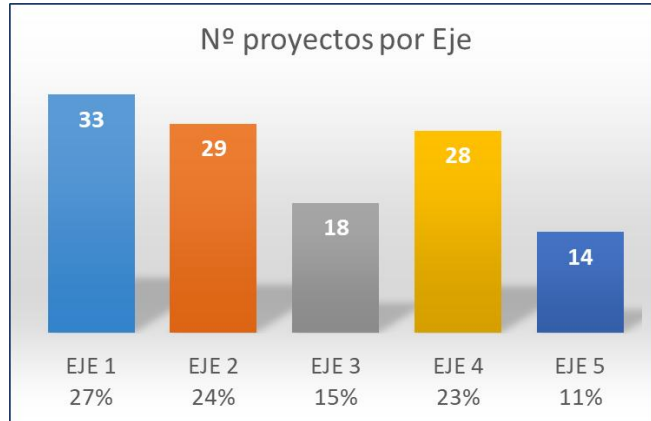
O eixo estratégico com maior número de projetos, em consonância com a dotação financeira por eixos do programa, foi o Eixo 1 de I&D&I, onde foram desenvolvidos um total de 33 projetos, seguido do Eixo 2 para a melhoria da competitividade das empresas e do Eixo 4 para a proteção do ambiente e a eficiência dos recursos, com 29 e 28 projetos, respetivamente.

É de salientar a **elevada participação de entidades de países terceiros** africanos, em especial Cabo Verde, que participa em 76% dos projetos, seguido do Senegal (38%) e da Mauritânia (31%).

Igualmente relevante é o grau de **transnacionalidade dos projetos**: 84% dos projetos contavam com parceiros de países africanos nas suas parcerias.

Os gráficos seguintes mostram os principais dados relativos aos projetos aprovados no programa:





2. COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE.

O principal meio de comunicação do programa foi o site:

www.mac-interreg.org

Informação detalhada sobre o Programa, os Concursos, a Gestão dos projetos aprovados

Link para as nossas redes sociais: Facebook, Twitter, YouTube

3 idiomas

Mapa web: ES PT FR

Palavra a pesquisar

Contato

PROGRAMA MAC 2014-2020 CONVOCATÓRIAS PROJECTOS APROVADOS FAQ **ACESSO SIMAC 2020** PROCURA DE PARCEIROS

MAC 2021-2027 Cooperación Territorial MAC 2021-2027

PROJETOS APROVADOS POR EIXO PRIORITÁRIO

- Eixo 1** Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
- Eixo 2** Melhorar a competitividade das empresas
- Eixo 3** Promover a adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos
- Eixo 4** Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.
- Eixo 5** Reforçar a capacidade institucional e a eficiência na Administração Pública.

Fichas identificativas com informações detalhadas sobre os projetos aprovados

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

13/09/2024 PARTICIPE NA CONSULTA PÚBLICA SOBRE O FUTURO DO INTERREG APÓS 2027

09/09/2024 PROJETOS DA POLÍTICA DE COESÃO DA UE 2014-2020: O nosso projeto MAC, DESAL+, incluído na publicação

05/09/2024 VOTAÇÃO PÚBLICA PARA OS PRÉMIOS REGIOSTARS 2024

19/08/2024 PRAZO PRORROGADO até 26/08/2024 - APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS (Projetos emblemáticos do FEDER nas regiões ultraperiféricas)

26/07/2024 APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS (projetos emblemáticos do FEDER nas regiões ultraperiféricas): Preencher o inquérito da UE até 9/08/2024

16/05/2024 23/05/2024: JORNADA ONLINE DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA 2ª CONVOCATÓRIA DO PROGRAMA INTERREG MAC 2014-2020

[VER MAIS NOTÍCIAS ...](#)

EVENTOS

FEVEREIRO						
L	M	M	J	V	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

Clique num dia dos assinalados no calendário para visualizar os eventos dessa data

[PROCURAR EVENTOS](#) [CRIAR UM EVENTO](#)

[VER TODOS](#)

Calendário dos eventos públicos dos projetos

BOLETIM DE NOTÍCIAS

Inscriva-se aqui para receber informação actualizada das Notícias que apareçam em nosso Site

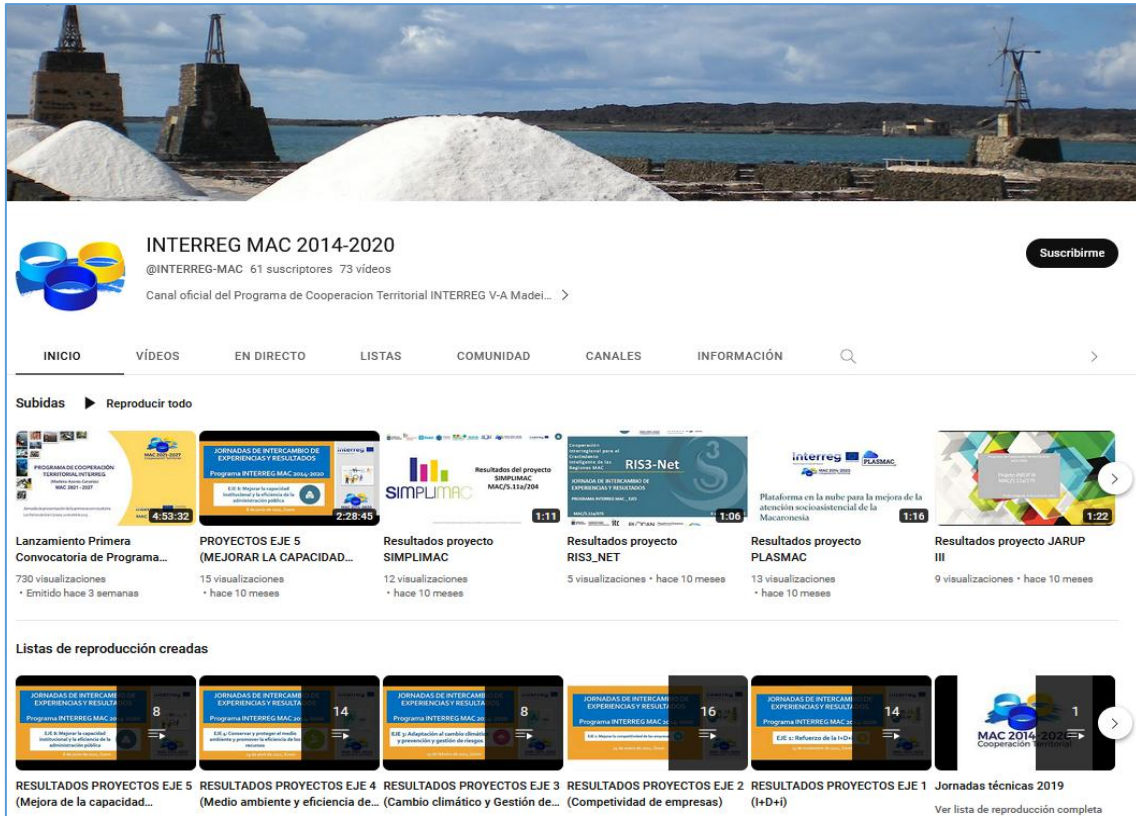
Escreva seu Email [ENVIAR](#)

NEWSLETTERS

Download das newsletters e subscrição do boletim informativo

As notícias sobre o programa e os projetos também foram divulgadas nas redes sociais (veja alguns exemplos):

YOUTUBE



INTERREG MAC 2014-2020
@INTERREG-MAC 61 suscriptores 73 videos
Canal oficial del Programa de Cooperación Territorial INTERREG V-A Madei...

Subidas ▶ Reproducir todo

- Lanzamiento Primera Convocatoria de Programa... 730 visualizaciones • Emitido hace 3 semanas
- PROYECTOS EJE 5 (MEJORAR LA CAPACIDAD... 15 visualizaciones • hace 10 meses
- Resultados proyecto SIMPLIMAC 12 visualizaciones • hace 10 meses
- Resultados proyecto RIS3_NET 5 visualizaciones • hace 10 meses
- Resultados proyecto PLASMAC 13 visualizaciones • hace 10 meses
- Resultados proyecto JARUP III 9 visualizaciones • hace 10 meses

Listas de reproducción creadas

- RESULTADOS PROYECTOS EJE 5 (Mejora de la capacidad... 8 videos
- RESULTADOS PROYECTOS EJE 4 (Medio ambiente y eficiencia de... 14 videos
- RESULTADOS PROYECTOS EJE 3 (Cambio climático y Gestión de... 8 videos
- RESULTADOS PROYECTOS EJE 2 (Competitividad de empresas) 16 videos
- RESULTADOS PROYECTOS EJE 1 (I+D+i) 14 videos
- Jornadas técnicas 2019 1 video

TWITTER



Tweets Tweets y respuestas Fotos y vídeos

INTERREG MAC @INTERREGMAC · ahora
Nuestro agradecimiento a todos los asistentes a la jornada celebrada ayer en Las Palmas y a todos los que nos siguieron por videostreaming

INTERREG MAC @INTERREGMAC · 19 h
#MAC2016 Nuestro agradecimiento a @timeagencia @ITCCANARIAS y @agenciaiisi por el trabajo realizado para la celebración de esta jornada

INTERREG MAC @INTERREGMAC · 19 h
#MAC2016 Finaliza la jornada de lanzamiento del PCT-MAC 14-20

"Gracias por su atención"
#MAC2016

INTERREG MAC @INTERREGMAC · 19 h
#MAC2016 Viceconsejero de Economía y Asuntos Económicos con la UE agradece la participación de todos en la jornada

INTERREG MAC @INTERREGMAC · 19 h
#MAC2016

FACEBOOK



CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

JORNADAS DE LANÇAMENTO DAS CONVOCATÓRIAS

- 2015: 6 seminários informativos públicos de lançamento do programa e da 1.^a convocatória para a apresentação de projetos.
- 2018: 6 Jornadas públicas de lançamento da 2.^a convocatória para a apresentação de projetos, nas três regiões europeias e nos três países africanos.



JORNADAS TÉCNICAS PARA OS BENEFICIÁRIOS E PARCEIROS DE PROJETOS APROVADOS

Foram realizados vários seminários técnicos com os beneficiários dos projetos:

- 2017: **7 seminários técnicos**, nas regiões europeias (nas Canárias, tanto em Santa Cruz de Tenerife como em Las Palmas de Gran Canaria) e nos países terceiros, dirigidos aos projetos aprovados na 1.^a convocatória.



- 2019: **4 seminários técnicos** com os beneficiários dos projetos aprovados na 2.^a convocatória nas 3 regiões europeias (2 jornadas nas Canárias).



JORNADAS DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Foram organizadas um total de 10 jornadas online para troca de experiências e apresentação dos resultados dos projetos:

- 2021 e 2022: 5 jornadas, uma por eixo prioritário, de apresentação dos resultados dos projetos da 1.^a convocatória.
- 2024: 5 jornadas, uma por eixo prioritário, para apresentação dos resultados dos projetos da 2.^a convocatória.

As apresentações realizadas pelos Beneficiários Principais de cada projeto e a gravação do desenvolvimento completo de cada Jornada podem ser consultadas no canal Youtube do programa: <https://www.youtube.com/@INTERREG-MAC/videos>

ANIVERSÁRIO DO INTERREG

Durante 2020, comemoraram-se os 30 anos do INTERREG. Além disso, o programa INTERREG MAC completou 20 anos, uma vez que está em funcionamento há três períodos de programação, remontando o primeiro ao ano 2000 (Interreg III-B 2000-2006). Por ocasião destes dois aniversários, o programa MAC elaborou um vídeo comemorativo que pôde ser visto diretamente no site do programa durante o último trimestre de 2020 e que também está disponível no canal do programa no YouTube:

- <https://youtu.be/2SRSXqjUW24?si=tOy51nSnW3FkgDsW> (espanhol)
- <https://youtu.be/IMPpa0EDNeEc?si=juKLuVddBUkouKHI> (português)



A visibilidade alcançada pelo programa também se reflete ao nível do projeto através dos [indicadores de informação e comunicação](#) refletidos nos relatórios anuais de execução de 2018.

- Foram realizados mais de 3000 eventos de comunicação, nos quais participaram, em média, 600 participantes, dos quais 35% são mulheres e 2% participantes de países terceiros.
- Foram realizadas mais de 20.000 publicações.
- Foram realizados mais de 10.000 atos de divulgação nos meios de comunicação.
- Os projetos registraram mais de 3 milhões de visitas às suas páginas web.

As ações de comunicação implementadas superaram significativamente as expectativas iniciais dos projetos no que diz respeito aos eventos de comunicação.

3. AVALIAÇÕES DO PROGRAMA.

O estudo de avaliação dos objetivos e do impacto foi realizado no primeiro trimestre de 2022, com dados dos projetos a 31/12/2021.

O principal objetivo do estudo de avaliação foi analisar a evolução do Programa Operacional de Cooperação Territorial INTERREG MAC, tanto no que diz respeito à sua execução ou estado de progresso no final de 2021, como aos avanços na consecução dos Objetivos Específicos e ao seu impacto.

Foi analisado o grau de consecução do programa e dos eixos prioritários e objetivos específicos que o compõem em relação aos indicadores de resultados e realização previstos, especialmente os incluídos no Quadro de Desempenho, identificando os resultados alcançados até ao final de 2021.

Breve resumo das principais conclusões do estudo de avaliação:

EFICÁCIA FINANCEIRA:

- Ao nível do programa, o custo unitário alcançado é **23,2% inferior** ao custo unitário programado, o que indica uma elevada eficiência do programa.
- Os eixos 1 e 5 são os mais eficientes, com um custo unitário alcançado 31,5% e 34,2% inferior ao programado.

EFICIÊNCIA FÍSICA:

- **71% dos indicadores de resultados atingiram ou estão próximos de atingir** os valores previstos para 2023; pelo que se pode prever que atingirão a meta prevista à medida que os projetos em execução forem sendo concluídos.
- A **maioria** dos valores atuais dos indicadores de produtividade **excedeu** os valores previstos para 2023.

IMPACTO DO PROGRAMA NO TERRITÓRIO DE COOPERAÇÃO:

- **Contribuição.** Os parceiros de todos os eixos consideraram que os seus projetos contribuíram «Bastante» (3/4) para os diferentes objetivos do programa.
- **Sustentabilidade.** A maioria dos parceiros dos projetos considera que a contribuição foi além do período de execução do projeto, o que é válido para todos os eixos.
- **Alcance territorial.** A maioria dos parceiros, incluindo países terceiros, enquadra-o principalmente no espaço de cooperação.

4. DADOS FINANCEIROS.

O programa comprometeu 100% da sua dotação num total de **122 projetos** desenvolvidos através dos dois concursos realizados, incluindo o projeto estratégico HEXAGONE.

O montante certificado à Comissão Europeia ascendeu a um total de **129,83 milhões de euros**, o que representa **91,28%** do montante total do programa.

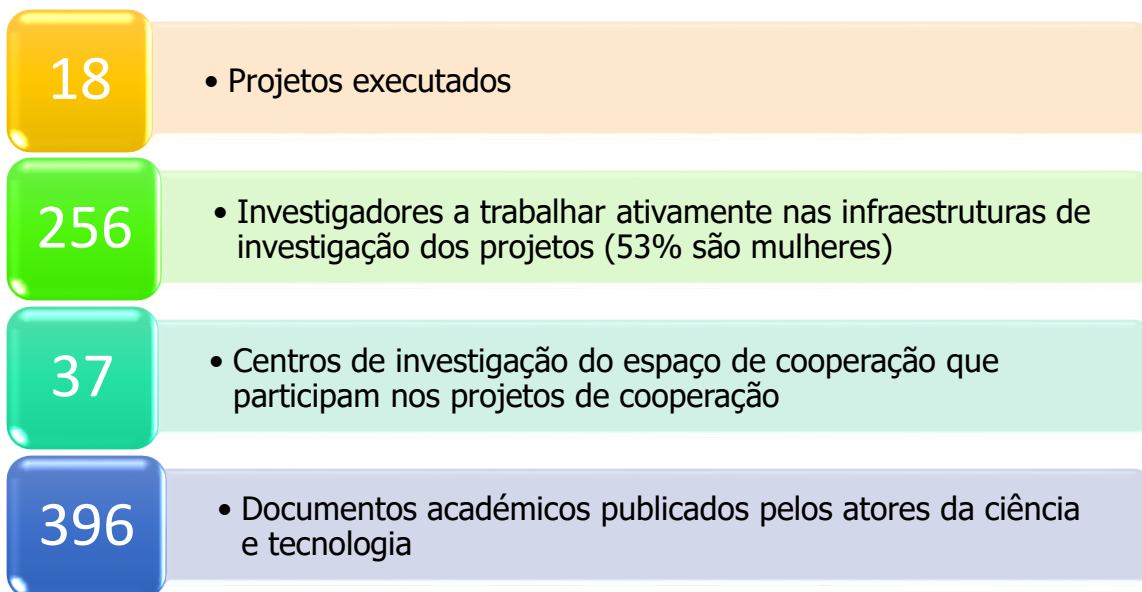
EIXO	DOTAÇÃO DO PROGRAMA		CERTIFICADO À CE ACUMULADO		
	Custo total	FEDER	Custo total	FEDER	%
Eixo 1	42 125 440	35 806 624	40 775 339,98	34 659 039,45	96,80
Eixo 2	26 088 576	22 175 289	23 866 583,94	20 286 596,70	91,48
Eixo 3	21 242 792	18 056 373	18 986 240,98	16 138 305,05	89,38
Eixo 4	36 714 022	31 206 918	33 450 791,46	28 433 173,16	91,11%
Eixo 5	9 638 275	8 192 533	8 124 315,77	6 905 668,53	84,29
Eixo 6 (AT)	3.324.906	2.826.170	3.084.164,77	2 621 540,08	92,76
Eixo 7 (AT)	3.104.965	2 639 220	1.542.658,91	1 311 260,08	49,68
Total	142 238 976	120 903 127	129 830 095,81	110 355 583,05	91,28

C. RESULTADOS DOS PROJETOS POR EIXO PRIORITÁRIO

1. PRINCIPAIS RESULTADOS DOS PROJETOS POR EIXO PRIORITÁRIO





EIXO 1 - POTENCIALIZAR A INVESTIGAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO

Prioridade 1.a - Melhoria das infraestruturas de investigação e inovação (I+I) e da capacidade para desenvolver a excelência em matéria de I+I e promoção de centros de competência, especialmente os de interesse europeu.






PROJETOS NO ÂMBITO DA ECONOMIA AZUL

	<p>O projeto REBECA estabeleceu a rede de coleções de cultivo de microalgas na Macaronésia e no noroeste de África, promovendo a criação de três novas coleções de microalgas e cianobactérias e o aumento do capital biológico da Coleção do Banco Espanhol de Algas, além de promover a cooperação científica em biotecnologia azul.</p>
	<p>O projeto ISLANDAP foi premiado com o I Prémio BASF de Melhores Práticas de Economia Circular na categoria de Melhor Investigação Universitária em Economia Circular. A sua rede de trabalho multidisciplinar inter-regional promoveu a produção aquapónica sustentável, a revalorização dos recursos biológicos, a biotecnologia, a economia circular e a educação nessas áreas. O ISLANDAP ADVANCED continuou a aprofundar a investigação em aquicultura, hidroponia e microalgas para gerar</p>

	<p>inovação em produtos e processos de valor acrescentado.</p>
	<p>Os projetos PLASMAR e PLASMAR+ desenvolveram ferramentas para o planeamento sustentável de áreas marinhas na Macaronésia, como, por exemplo, um visualizador de mapas de adequação para refletir visualmente as informações e ajudar na identificação dos locais mais adequados para o desenvolvimento das diferentes atividades objeto do estudo: aquicultura, extração de agregados e energia eólica offshore.</p>
	<p>Com o projeto MITIMAC, foram elaborados relatórios para a mitigação das alterações climáticas através da inovação no ciclo da água por meio de tecnologias de baixo carbono, atuando na relação água-energia-CO2.</p>
	<p>O IMPLAMAC serviu para avaliar o impacto dos microplásticos e contaminantes emergentes nas costas da Macaronésia. Foi criado um observatório que gera dados quantitativos e qualitativos sobre o impacto dos microplásticos e contaminantes emergentes nas costas dos nossos arquipélagos, contribuindo para melhorar o conhecimento e a sensibilização da população em matéria de poluição por plásticos.</p>
	<p>Com o AQUAINVERT, conseguiu-se a produção de invertebrados marinhos de interesse comercial através do desenvolvimento de uma aquicultura sustentável, integrada e inovadora.</p>
	<p>O projeto INTERTAGUA investigou, desenvolveu e testou tecnologias emergentes de baixo custo, sensores em megafauna marinha pelágica e embarcações, para monitorizar e explorar o potencial dos ecossistemas da Macaronésia.</p>

PROJETOS NO ÂMBITO DA ECONOMIA VERDE E SEGURANÇA ALIMENTAR


	<p>O PERVEMAC II estudou o impacto na saúde dos consumidores da presença de resíduos de pesticidas, micotoxinas e metais pesados em produtos vegetais frescos, cereais e vinhos e desenvolveu estratégias de minimização de riscos.</p>
---	--

	<p>No projeto CUARENTAGRI, foram desenvolvidos métodos de detecção precoce e estabelecidos redes de alerta de pragas nas principais culturas das regiões macaronésicas.</p>
	<p>Com o MACBIOPEST, foram desenvolvidos biopesticidas menos tóxicos, mais eficazes e respeitadores do ambiente para o tratamento de culturas e colheitas, permitindo o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.</p>

PROJETOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

	<p>O ENERMAC contribuiu para maximizar a aproveitamento das fontes de energia renováveis e autóctones, para contribuir para reduzir a dependência energética das ilhas da Macaronésia e da África Ocidental, com base nas seguintes linhas de ação: Planeamento Energético, Uso Racional da Energia e Análise de Redes e Microrredes.</p>
	<p>O DESAL+ criou a plataforma DESAL+ Living Lab para abordar soluções e projetos demonstrativos inovadores relacionados com as tecnologias de dessalinização da água e a utilização aplicada de energias renováveis. O sistema de dessalinização autónomo instalado na ilha de Maio foi reconhecido com o prémio Greening The Islands 2021.</p>
	<p>O projeto ESDES desenvolveu soluções inovadoras para a gestão inteligente e sustentável dos sistemas de dessalinização e realizou numerosos estudos de I&D e demonstrativos.</p>
	<p>O projeto MACLAB-PV, com vários reconhecimentos internacionais, melhorou as capacidades do pessoal investigador, técnico e docente, bem como as infraestruturas de I&D&I no setor das energias renováveis das Canárias e do Senegal, a fim de potenciar a sua eficiência energética.</p>

PROJETOS NO ÂMBITO DA SAÚDE E SAÚDE PÚBLICA

	<p>A cooperação entre as Canárias e a Mauritânia desenvolvida a partir do projeto ISACAM permitiu implementar métodos e técnicas científicas para garantir a qualidade dos medicamentos utilizados no tratamento da SIDA, tuberculose, malária e outras doenças tropicais.</p>
---	---



Com o projeto **RASPA**, foi criada uma rede de vigilância sanitária dos produtos da pesca e da aquicultura na Madeira, nas Canárias, na Mauritânia e no Senegal, que contribui para aumentar a segurança, o nível sanitário e a qualidade dos produtos que chegam aos nossos mercados. Centrou-se no reforço das capacidades e dos conhecimentos, no planeamento do sistema de vigilância conjunto e na transferência de boas práticas para o setor.

Prioridade 1.b - Aumentar a transferência e difusão de tecnologia e a cooperação entre empresas e universidades ou outros centros de investigação nos setores prioritários.

15

- Projetos executados

351

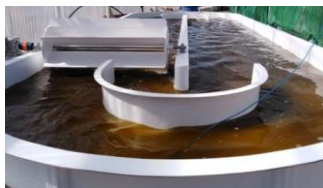
- Empresas que cooperam com centros de investigação

41

- de investigação do espaço de cooperação que participam nos projetos de investigação

53

- Acordos celebrados entre empresas e centros de investigação que resultaram num produto/serviço



Com o projeto **MACBIOBLUE**, foram desenvolvidos novos processos e produtos a partir de recursos naturais vegetais marinhos, como microalgas, com uso na indústria farmacêutica e na nutrição, macroalgas, com uso na agricultura e aquicultura, e salinas, com potencial biotecnológico.



O **BIOTRANSFER 2** identificou várias pré-provas de conceito de investigações potencialmente transferíveis relacionadas com a compostagem de resíduos verdes, a comercialização da toxina da ciguatera, a produção de peptídeos do queijo, a produção de aminoácidos para ração de peixes, a produção de grogu e a atividade antifúngica da palha de pinheiro.



Os ambientes portuários foram equipados, graças ao projeto **ECOMARPORT**, com dispositivos inovadores de medição da qualidade da água e do ar, bem como serviços e ferramentas para a sua gestão sustentável.

	<p>O projeto MARCET criou uma rede macaronésica para a vigilância e monitorização dos cetáceos e do meio marinho, bem como para analisar e explorar de forma sustentável a atividade ecoturística de observação de baleias.</p>
	<p>No âmbito do projeto SMARTDEST Foram desenvolvidas ferramentas tecnológicas e inovadoras para a conversão das ilhas em Destinos Turísticos Inteligentes: aplicações de realidade aumentada para museus, aplicação de reserva da biosfera e ornitológica, website da rota do vinho, aplicação do jardim botânico, códigos QR informativos, bem como uma plataforma de inteligência e análise turística.</p>
	<p>O INSERTATIC formou jovens especialistas em inovação, através de uma plataforma online com recursos para a formação em competências TIC, para que desenvolvam projetos de inovação em empresas diagnosticadas.</p>
	<p>Os projetos MACBIOIDI e MACBIOIDI2 potenciaram a I+D+i aplicada à biomedicina, desenvolvendo projetos de termografia, espectroscopia, sistemas IGT, atlas anatómicos, microscopia, realidade virtual e tecnologias de imagem médica através da utilização de TIC avançadas.</p>
	<p>Com o APOGEO, foram desenvolvidos serviços e tecnologias de baixo custo para serem introduzidos nas empresas vitícolas, permitindo monitorizar continuamente o estado de saúde das vinhas: drones autónomos, sensores espectrais e equipamento avançado para a análise de solos, águas e biofertilizantes.</p>
	<p>Com o projeto AHIDAGRO, foi analisada a contribuição para a poupança de água em culturas estratégicas para o setor primário das Canárias e da Madeira através da aplicação de produtos e extratos naturais bioativos com propriedades osmoprotetoras.</p>
	<p>O FRUTTMAC trabalhou para melhorar a gestão sustentável das explorações de frutas tropicais da Macaronésia através da utilização eficiente dos recursos fitogenéticos em 28 parcelas piloto e da diversificação da oferta comercial.</p>
	<p>O REBECA-CCT baseou-se na transferência e no conhecimento no domínio da biotecnologia azul (algas), melhorando a oferta de estirpes e serviços para a atividade científica, tecnológica e industrial e desenvolvendo aplicações no setor da aquicultura, agricultura e alimentação.</p>


	<p>O projeto AD4MAC promoveu a economia circular na gestão de resíduos orgânicos gerados pelo setor agroalimentar através da digestão anaeróbia, obtendo combustível (biogás) e reciclando nutrientes (como fertilizantes).</p>
	<p>O MICROGRID-BLUE forneceu soluções de controlo e gestão energética para a integração massiva de energias renováveis e para melhorar a eficiência das microrredes elétricas e a sua integração em sistemas insulares, com projetos-piloto nas Canárias e em África.</p>
	<p>O WELCOME 2 foi um projeto-piloto inovador de tecnologia e turismo que reuniu numa mesma rede empresas e pontos de acesso públicos de um mesmo território para fornecer informações em tempo real sobre o comportamento dos turistas e analisar a satisfação com a experiência no destino.</p>

EIXO 2 - MELHORAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS

Prioridade 3.d: Apoiar a capacidade das empresas para crescer nos mercados regionais, nacionais e internacionais e nos processos de inovação


29	• Projetos executados
3.807	• Empresas que recebem apoio não financeiro
74	• Serviços de desenvolvimento empresarial criados e/ou apoiados

PROJETOS NO ÂMBITO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS NA ECONOMIA AZUL

	<p>O SMART BLUE possibilitou a assinatura da Aliança Marítima Macaronésica, a criação do observatório de competitividade marítima, bem como ações e serviços conjuntos de sensibilização, inteligência competitiva e assessoria dirigidos às empresas da economia azul. O SMART BLUE consolidou essa Aliança e aprofundou o apoio às PME, promovendo a sua presença internacional.</p>
---	--


	<p>No âmbito do projeto NAUTICOM para a melhoria da competitividade das pequenas empresas náuticas, foram concebidos dois produtos temáticos conjuntos, um de turismo náutico e uma plataforma online para empresas de pesca desportiva; foram criados serviços para incentivar a internacionalização e a competitividade das empresas de turismo náutico e foram desenvolvidos protótipos de sensores de água-luz para controlar os gastos energéticos.</p>
	<p>Para melhorar a competitividade das PME portuárias, o projeto INTERPORT realizou ações de capacitação e missões comerciais no setor de fornecedores de navios e reparações navais, com foco na sua internacionalização.</p>
	<p>O projeto PLAMACAN promoveu a cooperação empresarial entre as Canárias e a Mauritânia nos setores da pesca industrial e artesanal, da logística e offshore e das atividades turísticas, criando o gabinete de informação para o investimento e a comercialização entre ambos os territórios.</p>
	<p>O MACAROFood promoveu a valorização dos produtos marinhos da Macaronésia (ecotúidos, peixe-espada preto, lagostas costeiras, etc.) através da transferência de conhecimento/tecnologia, da formação profissional em produtos do mar e da sua utilização responsável na hotelaria/turismo. Complementarmente, o projeto MARISCOMAC centrou-se na promoção da exploração e comercialização sustentável dos mariscos da Macaronésia.</p>
	<p>Com o projeto 4p0rt, foi criado um Hub de inovação digital portuária, um programa de aceleração de startups e tecnologia no setor marítimo portuário, e foram desenvolvidas ferramentas digitais aplicadas a empresas do setor: manufatura inteligente, monitorização de embarcações, aplicativo de empresas portuárias ou networking para descarbonização de portos.</p>
	<p>No âmbito do projeto BLUE-TEC, foi desenvolvida uma tecnologia de visualização e sensorização que permite melhorar a segurança, a eficiência e a sustentabilidade das operações dos navios em pequenas docas desportivas e pesqueiras.</p>

PROJETOS NO ÂMBITO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS NOS SETORES DO COMÉRCIO E DO TURISMO

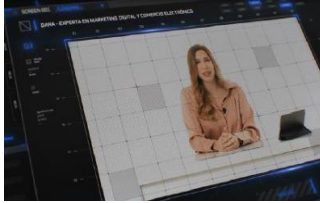
	<p>O projeto INNOVATUR ofereceu a numerosas empresas de alojamento e comerciais de zonas turísticas degradadas das regiões europeias do espaço de cooperação as ferramentas necessárias para inovar e renovar a sua oferta comercial, melhorando a sua competitividade.</p>
---	--

	<p>O CRAFT&ART centrou-se no setor do artesanato, apoiando pequenos artesãos a fazer crescer e diversificar os seus negócios através de ações de capacitação em gestão e marketing empresarial, promovendo a produção de matérias-primas e criando circuitos de comercialização de produtos artesanais.</p>
	<p>O projeto CITY2020 promoveu a economia local das cidades património da humanidade através da realização de feiras comerciais, plataformas de comércio eletrónico e turismo, sinalização e pontos de informação, formação em empreendedorismo e realização de diagnósticos de melhoria energética para empresas. O CITY+ centrou-se na dinamização comercial e cultural das cidades da rede, na capacitação em desenvolvimento empresarial e internacionalização e na realização de infraestruturas físicas e digitais.</p>
	<p>O AGRO_FEM promoveu o empoderamento das mulheres das cooperativas agrícolas das Canárias e do Senegal através de programas de formação em competências profissionais e intercâmbios de experiências técnicas.</p>
	<p>O CUSTOMS contribuiu para aumentar as trocas comerciais dentro do espaço de cooperação e eliminar os problemas alfandegários que dificultam essas trocas, realizando encontros B2B, missões empresariais, estudos de internacionalização e formações em gestão alfandegária.</p>
	<p>A melhoria da competitividade das empresas do setor turístico e tecnológico com base na análise de dados foi o objetivo do projeto DATALAB, a partir do qual foram desenvolvidos dois projetos de sensorização e medição da atividade turística: gêmeo digital e sistema de inteligência turística.</p>
	<p>MERCAMARKT foi um projeto focado na reabilitação, dinamização e promoção dos mercados locais da Macaronésia, com programas de aconselhamento e capacitação e, fundamentalmente, com a modernização, dinamização e promoção dos mercados.</p>

PROJETOS NO ÂMBITO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS ATRAVÉS DA FORMAÇÃO, DA PROMOÇÃO OU DA INOVAÇÃO

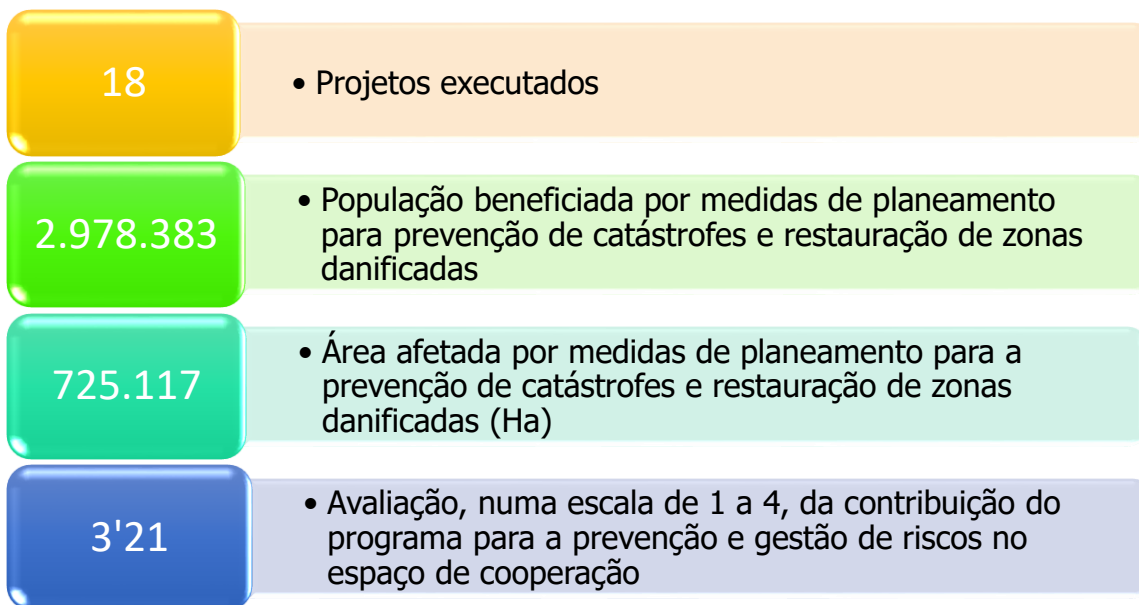
	<p>A cooperação empresarial intercluster, base do projeto CLUSTERING, promoveu, através da elaboração de estratégias, ações-piloto e ações de formação, a criação e consolidação de clusters inovadores, melhorando a competitividade e a internacionalização das suas PME.</p>
---	--

	<p>O INNOMAC contribuiu para a melhoria da competitividade das PME através da melhoria das suas capacidades de internacionalização (elaboração de estratégias de internacionalização), inovação (implementação de programas de formação, aconselhamento e tutoria em matéria de inovação) e cooperação empresarial (projetos colaborativos de inovação empresarial).</p>
	<p>O INGENIA2 contribuiu para a internacionalização de empresas de engenharia, arquitetura e consultoria através da realização de encontros empresariais, sessões de formação e assistência técnica de viabilidade e identificação de projetos de infraestruturas em países terceiros.</p>
	<p>O projeto para o intercâmbio empresarial e a formação em matérias de elevado impacto económico e ambiental entre as Canárias e a África Ocidental, AFRIMAC, potenciou a presença das mulheres em atividades tecnológicas, económicas e de empreendedorismo. O AFRIMAC 2 capitalizou os resultados realizando diversos eventos internacionais com perspetiva de género, jornadas de formação em liderança e ações de empreendedorismo feminino.</p>
	<p>O CONFIAFRICA conseguiu aumentar o nível de informação e conhecimento das empresas das Canárias sobre o mercado africano, especificamente as do setor automóvel, melhorando assim a sua posição competitiva. O ConfiÁfri2 centrou-se nas necessidades de formação dos setores produtivos dos países africanos, realizando também encontros empresariais e ações de internacionalização.</p>
	<p>O FI-MAC é a plataforma de aceleração para a internacionalização das PME da Macaronésia baseada na transferência de conhecimento e na implementação de tecnologias; como resultado final, 8 empresas internacionalizaram-se. Continuou com o FiiHUB, com a qual foi criado o primeiro Digital Innovation Hub, centro tecnológico de referência para o desenvolvimento de serviços inteligentes ligado à rede internacional da FIWARE iHub.</p>
	<p>Com o objetivo fundamental de ajudar as PME a operar em mercados digitais internacionais, o DigiMac2020 prestou serviços de assessoria e consultoria, bem como formação do capital humano das empresas em competências digitais e oportunidades de negócio.</p>
	<p>Para melhorar a atividade de exportação e comercialização das empresas de moda do espaço de cooperação, o projeto MODAMAC constituiu um Clúster Macaronésico de Moda, desenvolveu programas de apoio a empresas e jovens talentos, realizou um grande número</p>


	de eventos, missões diretas e inversas, bem como atividades de formação especializada.
	O SMART-ECO promoveu a melhoria da competitividade digital das empresas e empreendedores do espaço MAC, realizando vários fóruns locais e programas de formação sobre temas relacionados com a digitalização, um programa de apoio a empreendedores digitais e o desenvolvimento de ferramentas digitais (aplicações, videotutoriais, incubadoras, websites, etc.).

EIXO 3 - PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS.


Prioridade 5.b: Promoção do investimento para fazer face a riscos específicos, desenvolvimento de sistemas de gestão de catástrofes e melhoria da resiliência face às mesmas.



PROJETOS NO ÂMBITO DA ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



	No âmbito do projeto CLIMA-RISK , foram concebidas soluções de adaptação às alterações climáticas: foi fabricada uma solução tecnológica inovadora para o fornecimento de energia, água e refrigeração, foram desenvolvidos protótipos de arquitetura para abrigo, proteção e saneamento de águas residuais, bem como ferramentas informáticas para a tomada de decisões relativas ao fornecimento de energia e água.
---	--

	<p>A escassez de água provocada pelas alterações climáticas foi abordada pelo projeto ADAPTARES através da utilização eficiente da água e da sua reutilização. Foram aplicadas e avaliadas tecnologias de tratamento e reutilização de recursos hídricos, foi desenvolvido um programa de sensibilização, informação e qualificação dos cidadãos e foram criadas parcelas de demonstração de boas práticas de irrigação. Premiado na categoria «Água» dos prémios Greening The Islands 2020 e na categoria «Agricultura» em 2021.</p>
	<p>Com o projeto VIMETRI-MAC, foi desenvolvido um sistema de vigilância meteorológica em tempo real, aproveitando as redes de comunicações já instaladas e integrando técnicas de inteligência artificial que permitem detetar, localizar e identificar eventos meteorológicos em áreas geográficas muito limitadas. As plataformas de observação criadas destinam-se à tomada de decisões para os serviços de ambiente, segurança e emergências.</p>
	<p>O PLANCLIMAC forneceu ferramentas que facilitam a aplicação de políticas de adaptação às alterações climáticas. Criou uma base de dados de acesso público a toda a informação disponível da região MAC relacionada com as alterações climáticas, desenvolveu um modelo de previsões/projeções climáticas e elaborou um modelo de indicadores para avaliar a situação ambiental das áreas turísticas litorais e o seu grau de adaptação às alterações climáticas.</p>
	<p>Com o objetivo de aumentar a autonomia e a independência energética do espaço de cooperação, o ACLIEMAC realizou atividades no âmbito da avaliação dos efeitos das alterações climáticas, da economia circular (planta de biometano e biogás e laboratório de biogás), da energia solar térmica (estudos e kit solar térmico), do planeamento energético e da formação em eficiência energética.</p>
	<p>O MAC-CLIMA permitiu monitorizar de forma coordenada o fenómeno das alterações climáticas no espaço de cooperação, potenciar o estabelecimento de políticas e medidas de adaptação e mitigação das para proteger as populações humanas, os recursos e as infraestruturas, bem como promover e melhorar os processos de sensibilização e apropriação social do conhecimento sobre as alterações climáticas.</p>
	<p>Para o desenvolvimento de economias costeiras resilientes às alterações climáticas, o projeto RES-COAST realizou numerosos trabalhos relacionados com o planeamento de infraestruturas e gestão de riscos, nos domínios oceanográfico, climatológico e meteorológico, energético e hidráulico, do planeamento territorial e urbano e da gestão e tratamento de resíduos.</p>

	<p>O VERCOCHAR tem trabalhado na fabricação e utilização de vermicomposto, composto e biochar como ferramentas para a adaptação às alterações climáticas, a prevenção e a mitigação dos efeitos decorrentes dos riscos naturais no meio agrícola e florestal. Através da aplicação de resíduos orgânicos locais transformados, conseguiu-se a regeneração de solos degradados nas zonas de intervenção.</p>
---	--

PROJETOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO E GESTÃO DE CATÁSTROFES







	<p>O DEMA centrou-se na assistência médica de emergência em situações de catástrofe, melhorando a capacitação do pessoal de gestão e coordenação, do pessoal de saúde e do pessoal de comando e controlo, desenvolvendo um plano de contingência sobre procedimentos operacionais, uma aplicação móvel na Madeira e um jogo para a aprendizagem da prevenção em caso de catástrofe.</p>
	<p>O ALERT4YOU contribuiu para a gestão de catástrofes através da criação de ferramentas inovadoras: desenvolvimento de plataformas de gestão e envio de alertas à Proteção Civil de cada uma das regiões, instalação de estações de rádio comunitárias em Cabo Verde para utilização em situações de alerta e desenvolvimento de uma aplicação através da qual são emitidos avisos à população (residentes e turistas).</p>
	<p>O projeto VOLRISKMAC conseguiu reforçar as capacidades de monitorização vulcânica na Macaronésia, melhorando as redes de vigilância vulcânica, os programas geofísicos, geodésicos e geoquímicos não contínuos, e conseguiu, pela primeira vez, criar uma estreita colaboração durante a emergência vulcânica em La Palma. O VOLRISKMAC II centrou-se no reforço da resiliência dos sistemas de monitorização vulcânica face a possíveis emergências futuras e na redução dos tempos de resposta dos sistemas de alerta precoce vulcânico.</p>
	<p>O MACASTAB centrou-se na elaboração das bases de um guia metodológico para a gestão do risco natural de instabilidade de encostas e taludes de natureza vulcânica, que estabeleça os procedimentos de atuação adequados perante a ocorrência destes processos de instabilidade, que garanta a eficácia das soluções técnicas aportadas e que delimite a responsabilidade civil dos agentes intervenientes.</p>
	<p>O projeto Red_GesFoGo centrou-se na prevenção e gestão de incêndios florestais que afetam maioritariamente as zonas verdes da Rede Natura 2000, bem como o resto dos espaços naturais protegidos. Centrou-se na melhoria da proteção destas zonas através da utilização de novas ferramentas sustentáveis do ponto de vista técnico e económico: unidades móveis ligeiras de rápida mobilização com sistema auto-georreferenciado.</p>

	<p>O UMEMAC formou uma rede de cooperação para atendimento a emergências na Macaronésia; foram avaliados os riscos comuns e as necessidades de resgate, reforçadas as capacidades técnicas das unidades de busca e resgate, organizadas ações de formação e realizado um simulacro de emergência.</p>
	<p>O PLESCAMAC 3 é a 3.ª edição do plano de emergências sanitárias em caso de catástrofe na Macaronésia, através do qual foi desenvolvida uma aplicação de geolocalização da população com mobilidade reduzida, foi definido o projeto técnico de um veículo de intervenção imediata e foram realizados simulacros e ações de formação, prevenção e resiliência face a diferentes riscos.</p>
	<p>No projeto ODISTANCE, Gestão de riscos em populações remotas da Macaronésia, foram adquiridos diversos equipamentos de especial interesse para as regiões, foram preparados e utilizados conteúdos para uma melhor formação de técnicos e profissionais, bem como para a sensibilização e conscientização das populações especialmente afetadas ou dispersas.</p>
	<p>O MAWADIPOL permitiu melhorar a capacidade de resposta aos riscos de poluição marinha e apoiar as ações de salvamento marítimo e costeiro através da melhoria da coordenação internacional, da realização de estudos, simulacros, planos, diagnósticos, planos de ação e protocolos, da formação e da sensibilização.</p>

EIXO 4 - CONSERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

Prioridade 6.c: Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

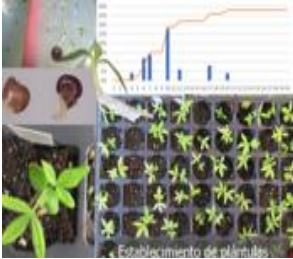
<p>16</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos executados
<p>853.147</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Área coberta pelas ações realizadas (Ha)
<p>3'11</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação, numa escala de 1 a 4, da contribuição do programa para a melhoria do estado de conservação dos habitats do território de cooperação

	<p>O VALCONMAC permitiu estabelecer, implementar e manter modelos de exploração florestal sustentável e realizar ações de conservação e proteção dos nossos habitats e de revalorização do património natural. O VALCONMAC2 continuou com medidas para a melhoria dos centros de informação florestal, a valorização das árvores singulares da Macaronésia, a preservação dos recursos florestais (como o programa de controlo/erradicação de espécies exóticas invasoras), além de diferentes ações de formação e informação.</p>
	<p>O projeto SOSTURMAC, que recebeu inúmeros reconhecimentos internacionais, desenvolveu ações de valorização do património arquitetónico de um ponto de vista sustentável, promovendo produtos turísticos com baixas emissões de carbono, melhorando a eficiência energética em espaços naturais e fomentando a conservação dos valores patrimoniais através de ações de divulgação e capacitação.</p>
	<p>ECOTUR_AZUL é o projeto que, através de uma ferramenta digital comum, se centrou na valorização e proteção dos recursos dos territórios costeiros e marítimos da Macaronésia, promovendo o seu potencial ecoturístico, gerando novos usos e oportunidades de crescimento azul, melhorando a acessibilidade e diversificação dos serviços das cidades portuárias e marinhas.</p>
	<p>Para valorizar o património arqueológico subaquático, o projeto MARGULLAR caracterizou os fundos marinhos, catalogando os sítios arqueológicos, habilitando centros de interpretação e criando itinerários e rotas turísticas. Recebeu o Prémio Internacional concedido pela Associação Internacional para a Cooperação Turística. O MARGULLAR2 centrou-se na criação de uma rede de parques arqueológicos subaquáticos, localizando novos bens do património cultural e dinamizando os centros de interpretação, promovendo ações de capacitação e sensibilização.</p>
	<p>O ECOTOUR centrou-se na promoção e proteção coordenada dos valores naturais e culturais como atração ecoturística nas zonas costeiras atlânticas, na sua maioria declaradas Reservas da Biosfera pela UNESCO. Foram identificadas 21 Rotas Ecoturísticas, foi concebida uma aplicação para a divulgação dos valores ambientais, foi disponibilizada informação sobre ecoturismo e foi reabilitado um pantanal.</p>
	<p>O CdTEcoTur definiu uma estratégia de custódia do território, iniciativas voluntárias de preservação da natureza (recursos naturais, culturais e paisagísticos). No âmbito do projeto, foram restaurados espaços degradados (trilhos, sinalização, eiras, lavadouros, currais) e foram criados produtos de ecoturismo (turismo ornitológico e observação de cetáceos).</p>

	<p>No âmbito do ECO-TUR, foram elaborados planos municipais de ação social para o desenvolvimento do ecoturismo, foram criadas rotas turísticas, bem como planos de gestão e promoção dos itinerários. O ECO-TUR2 continuou com a criação, conceção e valorização de novos produtos ecoturísticos temáticos que permitem atrair visitantes e melhorar a economia local de forma sustentável.</p>
	<p>O DIOMEDEA propôs ações destinadas a estudar os recursos dos espaços naturais de Tenerife e da Mauritânia para criar modelos de gestão e intercâmbio de experiências, criar redes empresariais e criar produtos ecoturísticos conjuntos, fruto da cooperação entre os dois territórios.</p>
	<p>RECORED direcionou as suas ações para a criação de uma Rede de Percursos Turísticos Preferenciais em enclaves do Património Mundial do Atlântico: estudos de campo, análises, diagnósticos e melhorias do espaço urbano, implementação de percursos em Tenerife e no Senegal (com interpretação imersiva num deles) e ministração de cursos-piloto para guias turísticos.</p>
	<p>ABACO é o projeto de melhoria da qualidade das águas costeiras da Macaronésia, propondo ferramentas inovadoras para a gestão de zonas balneares, promovendo a segurança nas praias, diminuindo os riscos de poluição costeira por derrames, estudando os indicadores do estado ecológico e realizando campanhas de sensibilização e formação em gestão de praias.</p>
	<p>Com o SABOREA, foi elaborado um Plano Diretor para posicionar a Macaronésia como destino de turismo gastronómico e 6 planos diretores locais, foram criadas rotas gastronómicas de tradição queijeira, festivais e feiras gastronómicas e workshops com especialistas.</p>
	<p>O reforço do turismo vulcânico era o principal objetivo do projeto VOLTURMAC; foram concebidos, criados e revalorizados itinerários turísticos ligados ao vulcanismo, tanto no âmbito natural como urbano, foram elaborados documentários para valorizar os ativos naturais e culturais dos vulcões e foram realizadas ações de formação específicas.</p>
	<p>O MARCET II centrou-se na promoção da atividade ecoturística de observação de cetáceos como modelo de desenvolvimento económico sustentável através da proteção e conservação destas espécies (golfinhos, calderões) e da sua valorização como património natural.</p>

Prioridade 6.d: Proteção e restauração da biodiversidade e do solo e promoção dos serviços ecossistémicos, nomeadamente através da Natura 2000 e das infraestruturas ecológicas

12	• Projetos executados
163.405	• Superfície dos habitats subsidiados para alcançar um melhor estado de conservação (Ha)
139	• Número de serviços/produtos criados ou melhorados no setor do ecoturismo

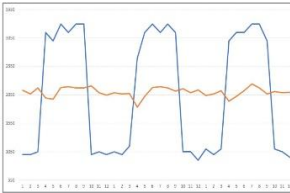


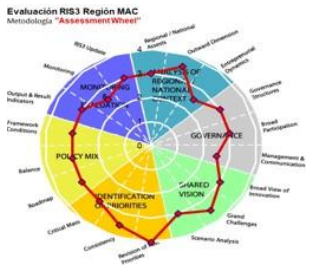
	<p>O projeto ECOFIBRAS estudou o potencial aproveitamento dos resíduos gerados nas campanhas de erradicação e controlo de espécies vegetais invasoras. Foram desenvolvidas técnicas para a extração de fibras naturais dessas espécies, com as quais foram produzidos materiais compostos para a fabricação de diferentes peças. Os resíduos também foram caracterizados para potencial alimentação animal. O INV2MAC produziu novos materiais biodegradáveis, novos nanomateriais para aplicações biomédicas e avançou na utilização de resíduos para a produção de fertilizantes.</p>
	<p>O projeto MACFLOR centrou-se na conservação de flores endémicas em perigo, através da análise da sua capacidade de produzir frutos-sementes. Com o MACFLOR2, foi potenciado o Atlas de Biologia Reprodutiva da flora macaronésica, destinado à investigação dos sistemas reprodutivos das suas espécies endémicas, para que, a partir do conhecimento e da perspetiva reprodutiva, se possam gerar estratégias de recuperação concretas e eficazes para as espécies endémicas em perigo.</p>
	<p>O LUMINAVES trabalhou em três linhas de ação: avaliar o estado de conservação de dez espécies de aves marinhas (censo de colónias reprodutoras, impacto de predadores e marcação de crias), melhorar as campanhas de resgate e divulgação (aumento do número de aves resgatadas) e, fundamentalmente, reduzir o impacto da poluição luminosa nas aves (mapas de sinistralidade e experiência piloto de correção da iluminação urbana)</p>
	<p>Para a prevenção, controlo e acompanhamento das espécies exóticas que podem afetar os ecossistemas marinhos da Macaronésia, o projeto MIMAR identificou as espécies capazes de desenvolver florações de algas tóxicas, incluiu-as nos planos de vigilância ambiental dos portos e desenvolveu um programa de monitorização aplicável pelos cidadãos. O MIMAR+ consolidou um observatório marinho dedicado a avaliar o impacto gerado pelas espécies introduzidas e invasoras e as mudanças produzidas pelo aquecimento global e pela atividade humana nos habitats marinhos, propondo metodologias comuns de acompanhamento, controlo e mitigação.</p>

	<p>O projeto NEXTGENDEM conseguiu enriquecer e consolidar as amostras de espécies vegetais endémicas ameaçadas da Rede Macaronésica de Bancos de Biodiversidade e criou ferramentas de bioinformática geográfica que permitem oferecer respostas rápidas e fiáveis a questões complexas para melhorar a conservação e gestão da flora endémica.</p>
	<p>O GUARAPO centrou-se na exploração sustentável dos palmeirais insulares. Foram identificados os problemas fitossanitários e fisiológicos que podem estar a condicionar o desenvolvimento normal dos palmeirais insulares, melhorando o conhecimento agronómico, a inovação de técnicas de utilização, gestão, exploração e controlo.</p>
	<p>O TREEMAC tem trabalhado na conservação e proteção dos ecossistemas singulares do território; realizou um inventário das espécies dos espaços naturais protegidos, melhorou o estado de conservação de numerosos espaços, criou viveiros florestais, instalou coletores de neblina, desenvolveu florestas produtivas e comestíveis e realizou ações de reflorestamento de zonas degradadas.</p>
	<p>Para avaliar o impacto da luz artificial noturna nos ecossistemas noturnos dos arquipélagos, o projeto EELABS desenvolveu laboratórios de poluição luminosa e redes de fotómetros noturnos autónomos. Além disso, foram promovidas várias portarias e acordos com várias câmaras municipais para proteger a escuridão natural dos céus.</p>
	<p>Para reduzir os resíduos marinhos em espaços naturais protegidos, o OCEANLIT baseou-se na geração de conhecimento, soluções e ferramentas de monitorização do lixo que ajudam na tomada de decisões. Promoveu-se a melhoria da gestão dos resíduos e o envolvimento de profissionais, utilizadores, gestores portuários e administrações na recolha e gestão dos resíduos: campanhas de limpeza, melhoria dos protocolos de tratamento dos resíduos e estabelecimento de estratégias de reciclagem do lixo marinho.</p>

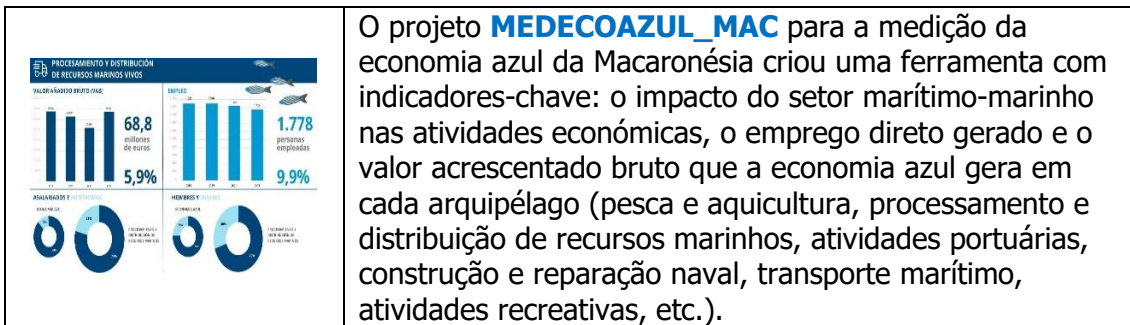
EIXO 5 - MELHORAR A CAPACIDADE INSTITUCIONAL E A EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Prioridade 11.a: Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública através de medidas de reforço das capacidades institucionais e da eficiência das administrações públicas e dos serviços públicos relacionados com a aplicação do FEDER

14	• Projetos executados
2.029.349	• População abrangida por iniciativas de cooperação para melhorar a governação no domínio dos serviços públicos e outras áreas de interesse comum
16	• Acordos formalizados em matéria de governança com instituições regionais ou locais apoiadas
7	• Acordos formalizados em matéria de governação com países terceiros do espaço de cooperação
3'21	• Avaliação, numa escala de 1 a 4, da contribuição do programa para a melhoria da cooperação institucional

	<p>Os parceiros do projeto ECOMAC, os serviços de estatística das três regiões MAC, criaram um quadro de indicadores da conjuntura económica que incorpora os efeitos do calendário e os efeitos sazonais (por exemplo, indicadores de pernoitas, de atividade do setor dos serviços ou do impacto do coronavírus)</p>
	<p>O SIMPLIMAC melhorou a eficiência da gestão pública através da simplificação administrativa e da redução dos encargos burocráticos: foi elaborado um documento estratégico, foi criada uma ferramenta informática para o acompanhamento e a avaliação da simplificação e foi possível reduzir os encargos administrativos dos funcionários públicos.</p>
	<p>O GOBAB centrou-se na melhoria da administração pública mais alinhada com os princípios do governo aberto através de medidas organizacionais e legais; foi elaborado um plano de ação transnacional, foram estudadas soluções tecnológicas para a digitalização de documentos e foram realizadas diferentes ações para melhorar a transparência da informação e a participação dos cidadãos na administração pública.</p>
	<p>O RIS3_NET centrou-se no desenvolvimento da Estratégia de Especialização Inteligente transnacional no espaço MAC, implementando ações-piloto de cooperação, compilando boas práticas internacionais e criando a plataforma RIS3-MAC. O projeto RIS3_NET2 avançou na implementação prática das prioridades identificadas na estratégia: elaboração do plano de ação, projetos-piloto por prioridades, plataforma de vigilância tecnológica e uma rede de aconselhamento e formação especializada.</p>

	<p>No âmbito do projeto de reforço da capacidade institucional a nível municipal, JARUP III, foram promovidas boas práticas de gestão centradas nos resultados e baseadas na transparência, foram trocadas boas práticas para melhorar a administração pública e foram realizadas ações de formação dos funcionários públicos.</p>
	<p>O PLASMAC criou uma plataforma na nuvem para melhorar a assistência social na Macaronésia; trata-se de um sistema de informação, acessível através da Internet, que serve de repositório, sistema de intercâmbio e ferramenta de acompanhamento e consulta de informações relevantes para a tomada de decisões sobre assistência social e emprego.</p>
	<p>Os provedores do povo do espaço de cooperação desenvolveram o projeto DEMOS para melhorar os seus níveis de eficiência e eficácia. Foram criadas e melhoradas ferramentas tecnológicas para o tratamento de processos de reclamação, programas de promoção de direitos e ações de formação e divulgação da cultura da boa governação.</p>
	<p>O INTEGRA tem procurado a integração dos mercados e o desenvolvimento da vizinhança económica e social da Macaronésia. No âmbito do projeto, foram criados espaços de intercâmbio institucional de conhecimentos e elaborado o Livro Branco da Macaronésia, que identifica e analisa as principais estratégias a desenvolver em torno de 11 setores de interesse.</p>
	<p>No âmbito da luta contra a introdução e propagação de doenças tropicais transmitidas por vetores (principalmente mosquitos), o projeto AEDENET criou uma rede de trabalho entre centros de investigação e concebeu um protocolo conjunto Canárias-Cabo Verde sobre vigilância entomológica. Graças ao projeto, melhorou-se a deteção precoce e a capacidade de resposta a surtos de doenças.</p>
	<p>O projeto OPENDX28 contribuiu para melhorar a gestão sanitária através de um sistema inovador de recolha e análise de dados e imagens médicas e de alerta precoce de doenças transmissíveis. Além disso, foram desenvolvidos vários programas de formação através de sistemas de simulação destinados a profissionais de saúde em países africanos.</p>
	<p>O projeto DYNAMIC-EGOV melhorou a colaboração e a coordenação entre as três regiões para melhorar os serviços oferecidos aos cidadãos; foram realizadas jornadas de formação dirigidas ao pessoal administrativo para criar sinergias entre as instituições envolvidas, além de identificar aplicações necessárias para os governos (por exemplo, gestor de subsídios).</p>



2. PROJETO ESTRATÉGICO HEXAGONE

HEXAGONE foi o projeto estratégico para a concertação FED-FEDER e a dinamização da cooperação com países terceiros no âmbito do Programa INTERREG V A MAC 2014-2020.

As principais atividades e resultados alcançados tinham um duplo objetivo:

1. Estabelecer mecanismos de concertação entre as administrações afetadas para a identificação e geração de projetos conjuntos entre o Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) ou outras fontes de financiamento europeias e o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Foi criada uma plataforma de diálogo e coordenação regional para a identificação, concertação e promoção de projetos de concertação.

Foi alcançada a concertação dos seguintes projetos:

- VALCONMAC, com fundos do Programa AMCC+ através de um projeto da FAO
- ADAPTaRES, com fundos da AECID.
- DESAL+, com o Fundo Fiduciário de Emergência da UE para África, através do projeto da OIT Promopêche.
- SOSTURMAC, com fundos da UNESCO e do Programa da UE Organização da Sociedade Civil e Autoridades Locais.
- CLIMA-RISK com fundos do Programa Horizonte 2020.
- RES-COAST, com o Fundo Fiduciário de Emergência para África através do projeto Promopêche executado pela OIT
- ISACAM, com fundos da AECID.



2. Reforçar o conhecimento mútuo e o networking dos agentes socioeconómicos públicos e privados do espaço de cooperação para a identificação e geração de projetos entre as regiões do programa com países terceiros e melhorar a visibilidade do programa nos países africanos parceiros.

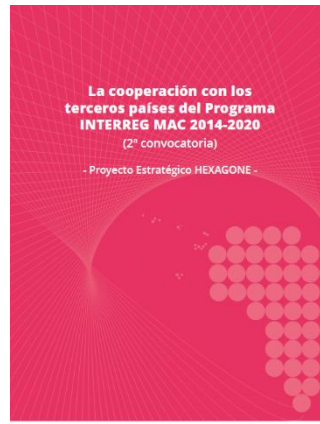
Foram realizadas, em cada um dos países africanos, numerosas jornadas de lançamento dos convites à apresentação de propostas do programa, contribuindo para melhorar o conhecimento dos potenciais parceiros africanos sobre os requisitos do segundo convite, a visibilidade do Programa MAC nos três países africanos e para promover o networking entre potenciais parceiros europeus e africanos. m forma semelhante, foram organizadas em todos os países terceiros jornadas de apresentação dos projetos aprovados, nas quais participaram parceiros de cada país africano.

O projeto estratégico HEXAGONE realizou inúmeras ações de assistência técnica e apoio aos projetos, atuando como facilitadores, dinamizadores e elos para contribuir para o sucesso da sua realização nos países terceiros.

Além disso, participou ativamente em reuniões com os principais atores da cooperação territorial: Comissão Europeia, programa Interact, delegações da União Europeia nos países africanos, representantes institucionais desses países terceiros. AECID, organismos multilaterais e outras regiões ultraperiféricas da União Europeia.



Além disso, foram elaborados catálogos de projetos das duas convocatórias «A cooperação com países terceiros do Programa INTERREG MAC 2014-2020» (em espanhol, português, francês e inglês).



A boa execução e os resultados do projeto HEXAGONE no período 2014-2020 propiciaram o lançamento do novo projeto estratégico ATLANTE para o período 2021-2027.